



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T23

Caxias do Sul, 31 de outubro de 2023 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4) divulga os resultados referentes ao desempenho do terceiro trimestre de 2023 (3T23). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2023

- A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 3.000 unidades, 26,5% inferior ao 3T22.
- A **Receita Líquida** somou R\$ 1.614,8 milhões, incremento de 6,5% ante o 3T22.
- O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 371,5 milhões, com margem de 23,0%.
- O **EBITDA** totalizou R\$ 208,6 milhões, com margem de 12,9%.
- O **Lucro Líquido** foi de R\$ 161,7 milhões, com margem de 10,0%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Selecionadas	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
Receita operacional líquida	1.614,8	1.516,3	6,5%	4.633,3	3.626,7	27,8%
Receitas no Brasil	984,2	820,5	20,0%	2.860,6	2.048,9	39,6%
Receita de exportação do Brasil	180,1	389,4	-53,7%	558,6	733,1	-23,8%
Receita no exterior	450,4	306,4	47,0%	1.214,1	844,7	43,7%
Lucro Bruto	371,5	232,2	60,0%	1.038,7	475,8	118,3%
EBITDA ⁽¹⁾	208,6	90,5	130,5%	659,5	193,4	241,0%
Lucro Líquido	161,7	46,7	246,2%	538,4	171,5	213,9%
Lucro por Ação	0,172	0,050	246,2%	0,572	0,182	213,5%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	14,4%	2,9%	11,5 pp	14,4%	2,9%	11,5 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	25,4%	8,1%	17,3 pp	25,4%	8,1%	17,3 pp
Investimentos	35,6	28,0	27,1%	106,5	60,2	76,9%
Margem Bruta	23,0%	15,3%	7,7 pp	22,4%	13,1%	9,3 pp
Margem EBITDA	12,9%	6,0%	6,9 pp	14,2%	5,3%	8,9 pp
Margem Líquida	10,0%	3,1%	6,9 pp	11,6%	4,7%	6,9 pp
Dados do Balanço Patrimonial	30/09/2023	30/06/2023	Var. %			
Patrimônio Líquido	3.369,7	3.250,2	3,7%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.502,4	1.399,1	7,4%			
Passivo financeiro de curto prazo	-690,1	-662,7	-4,1%			
Passivo financeiro de longo prazo	-1.774,2	-1.740,8	-1,9%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-330,0	-435,9	24,3%			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (*Return on Invested Capital*) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (*Return on Equity*) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T23

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 3T23, a produção brasileira de carrocerias para ônibus atingiu 4.552 unidades, queda de 17,1% em relação ao 3T22.

a) Mercado Interno: A produção destinada ao mercado interno somou 3.818 unidades no trimestre, 8,5% inferior às 4.173 unidades produzidas no 3T22.

b) Mercado Externo: As exportações totalizaram 734 unidades no 3T23, 44,4% inferior às 1.321 unidades exportadas no mesmo trimestre de 2022.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	3T23			3T22			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	937	503	1.440	750	427	1.177	22,3%
Urbanos	2.166	140	2.306	2.120	823	2.943	-21,6%
Micros	715	91	806	1.303	71	1.374	-41,3%
TOTAL	3.818	734	4.552	4.173	1.321	5.494	-17,1%

PRODUTOS ⁽¹⁾	9M23			9M22			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	2.533	1.389	3.922	2.199	1.363	3.562	10,1%
Urbanos	7.853	402	8.255	5.486	1.512	6.998	18,0%
Micros	2.567	144	2.711	3.087	194	3.281	-17,4%
TOTAL	12.953	1.935	14.888	10.772	3.069	13.841	7,6%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus). A produção de carrocerias de ônibus não computa os volumes do modelo Volare. Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em PKD (parcialmente desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

Unidades registradas na Receita Líquida

No 3T23, foram registradas na receita líquida 3.227 unidades, das quais 2.298 foram faturadas no Brasil (71,2% do total), 342 exportadas a partir do Brasil (14,9%) e 587 no exterior (18,2%).

OPERAÇÕES (em unidades)	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	2.298	2.837	-19,0%	7.262	7.010	3,6%
- Mercado Externo	361	755	-52,2%	1.017	1.450	-29,9%



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T23

SUBTOTAL	2.659	3.592	-26,0%	8.279	8.460	-2,1%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	19	17	11,8%	62	32	93,8%
TOTAL NO BRASIL	2.640	3.575	-26,2%	8.217	8.428	-2,5%
EXTERIOR:						
- África do Sul	110	73	50,7%	269	163	65,0%
- Austrália	112	99	13,1%	298	235	26,8%
- China	51	31	64,5%	84	78	7,7%
- México	222	161	37,9%	698	539	29,5%
- Argentina	92	178	-48,3%	343	479	-28,4%
TOTAL NO EXTERIOR	587	542	8,3%	1.692	1.494	13,3%
TOTAL GERAL	3.227	4.117	-21,6%	9.909	9.922	-0,1%

Nota: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.000 unidades no 3T23. No Brasil, a produção atingiu 2.397 unidades, 32,7% inferior à do 3T22, enquanto no exterior a produção foi de 603 unidades, 16,4% superior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior. A produção do 3T23 foi afetada pela transição da motorização Euro 5 para tecnologia Euro 6 (Proconve 7), pelo menor volume de unidades exportadas, bem como pelo término das entregas direcionadas ao programa federal Caminho da Escola (1.221 unidades no 3T22 versus 67 unidades no 3T23).

A partir do 3T23, os efeitos na troca de motorização tiveram menor impacto na intenção de compra por parte dos clientes.

A ausência de pacotes relevantes de modelos urbanos na exportação também afetou o volume de unidades produzidas no trimestre. A recuperação gradual do mercado de rodoviários nos mercados da América Latina ajudou a compensar o menor volume de urbanos.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	2.055	2.993	-31,3%	6.838	7.492	-8,7%
- Mercado Externo	361	585	-38,3%	1.055	1.628	-35,2%
SUBTOTAL	2.416	3.578	-32,5%	7.893	9.120	-13,5%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	19	17	11,8%	62	32	93,8%



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T23

TOTAL NO BRASIL	2.397	3.561	-32,7%	7.831	9.088	-13,8%
EXTERIOR:						
- África do Sul	110	59	86,4%	267	137	94,9%
- Austrália	112	94	19,1%	298	232	28,4%
- China	60	11	445,5%	91	79	15,2%
- México	225	176	27,8%	706	543	30,0%
- Argentina	96	178	-46,1%	282	479	-41,1%
TOTAL NO EXTERIOR	603	518	16,4%	1.644	1.470	11,8%
TOTAL GERAL	3.000	4.079	-26,5%	9.475	10.558	-10,3%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas; ⁽³⁾ Volume proporcional à participação da Marcopolo nas respectivas sociedades.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	3T23			3T22		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	538	336	874	342	230	572
Urbanos	789	475	1.264	1.284	798	2.082
Micros	207	78	285	156	47	203
SUBTOTAL	1.534	889	2.423	1.782	1.075	2.857
Volares ⁽³⁾	521	75	596	1.211	28	1.239
PRODUÇÃO TOTAL	2.055	964	3.019	2.993	1.103	4.096

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	9M23			9M22		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.401	958	2.359	930	826	1.756
Urbanos	2.730	1.465	4.195	3.032	2.051	5.083
Micros	1.062	108	1.170	362	134	496
SUBTOTAL	5.193	2.531	7.724	4.324	3.011	7.335
Volares ⁽³⁾	1.645	168	1.813	3.168	87	3.255
PRODUÇÃO TOTAL	6.838	2.699	9.537	7.492	3.098	10.590

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados da FABUS.



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T23

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	3T23			3T22		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	538	179	717	342	140	482
Urbanos	789	29	818	1.284	370	1.654
Micros	207	78	285	156	47	203
SUBTOTAL	1.534	286	1.820	1.782	557	2.339
Volares ⁽³⁾	521	75	596	1.211	28	1.239
PRODUÇÃO TOTAL	2.055	361	2.416	2.993	585	3.578

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	9M23			9M22		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.401	642	2.043	930	579	1.509
Urbanos	2.730	137	2.867	3.032	828	3.860
Micros	1.062	108	1.170	362	134	496
SUBTOTAL	5.193	887	6.080	4.324	1.541	5.865
Volares ⁽³⁾	1.645	168	1.813	3.168	87	3.255
PRODUÇÃO TOTAL	6.838	1.055	7.893	7.492	1.628	9.120

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 47,5% no 3T23. O término das entregas de urbanos para o programa Caminho da Escola nesse 3T23 é responsável pelo recuo da participação de mercado no segmento de urbanos na comparação com 2022. A Companhia segue reforçando sua participação de mercado nos segmentos rodoviário e micro, com o crescimento das vendas de produtos de maior valor agregado.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	3T23	2T23	1T23	9M23	2022
Rodoviários	49,8	50,1	57,0	53,4	44,7
Urbanos	36,8	27,8	40,2	34,4	50,8
Micros	62,8	70,6	64,3	67,3	61,1
TOTAL ⁽¹⁾	47,5	44,5	50,1	47,4	53,5

Fonte: FABUS e Marcopolo.

Nota: ⁽¹⁾ Os modelos Volare foram computados como micro ônibus para efeito de participação no mercado.



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T23

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.614,8 milhões no 3T23, sendo R\$ 984,3 milhões proveniente do mercado interno (60,9% do total), R\$ 180,1 milhões advindos das exportações a partir do Brasil (11,2% do total) e R\$ 450,4 milhões originadas pelas operações internacionais da Companhia (27,9% do total). No 3T23, o aumento da receita na comparação com o 3T22 reflete o incremento de volumes de rodoviários vendidos, tanto no Brasil como no exterior, especialmente com o crescimento das vendas dos modelos G8, bem como um melhor *mix* de vendas no Brasil, com maior exposição a ônibus rodoviários de maior valor agregado. O segmento de urbanos no mercado interno também mostrou boa performance, compensando a ausência de Caminhos da Escola.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA

Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	3T23			3T22		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	284,7	299,9	584,6	168,3	184,7	353,0
Urbanos	255,3	233,5	488,8	227,4	456,3	683,6
Micros	52,6	19,7	72,3	33,5	12,6	46,1
Subtotal carrocerias	592,6	553,0	1.145,6	429,1	653,6	1.082,7
Volares ⁽²⁾	321,6	33,8	355,3	351,4	8,8	360,2
Chassis	0,6	8,9	9,5	3,1	10,2	13,3
Bco. Moneo	38,0	0,0	38,0	26,4	0,0	26,4
Peças e Outros	31,5	34,9	66,4	10,6	23,1	33,7
TOTAL GERAL	984,2	630,6	1.614,8	639,9	695,7	1.516,3

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	9M23			9M22		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	710,1	821,2	1.531,3	411,7	573,4	985,1
Urbanos	787,5	752,5	1.540,0	514,8	864,4	1.379,1
Micros	212,3	28,3	240,6	73,0	26,3	99,3
Subtotal carrocerias	1.709,9	1.601,9	3.311,9	999,4	1.464,1	2.463,5
Volares ⁽²⁾	961,2	961,2	1.922,4	914,9	27,0	941,9
Chassis	11,8	11,8	23,7	5,1	23,1	28,1
Bco. Moneo	103,4	103,4	206,9	74,8	0,0	74,8
Peças e Outros	74,2	74,2	148,5	54,8	63,6	118,4
TOTAL GERAL	2.860,6	2.752,6	5.613,3	2.048,9	1.577,8	3.626,8

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T23

RESULTADO BRUTO E MARGEM

O lucro bruto consolidado do 3T23 atingiu R\$ 371,5 milhões, com margem de 23,0%, contra R\$ 232,2 milhões com margem de 15,3% no 3T22.

O incremento da margem bruta reflete o melhor ambiente de mercado, com evolução do *mix* de vendas com o acréscimo de volumes de produtos de maior valor agregado, especialmente no segmento rodoviário. O resultado bruto e a margem bruta também se beneficiaram da recuperação dos resultados das operações internacionais da Companhia.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 69,9 milhões no 3T23, ou 4,3% da receita líquida, contra R\$ 75,3 milhões no 3T22, 5,0% sobre a receita líquida.

A redução, tanto em valor absoluto como em percentual da receita, reflete a redução das exportações, que possuem maior comissionamento na comparação com as vendas realizadas no mercado interno e nas operações internacionais da Companhia.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 71,5 milhões no 3T23, ou 4,4% da receita líquida, enquanto no 3T22 essas despesas somaram R\$ 62,0 milhões, 4,1% da receita líquida.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 3T23, foram contabilizados R\$ 30,1 milhões como “Outras Despesas Operacionais” contra R\$ 15,8 milhões reconhecidos como “Outras Despesas Operacionais” no 3T22.

O principal impacto negativo se refere à constituição de provisões trabalhistas relacionadas às rescisões realizadas durante a pandemia, no montante de R\$ 13,6 milhões. A Companhia vem adotando todas as medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 3T23 foi de R\$ 23,4 milhões negativos contra R\$ 20,5 milhões também negativos no 3T22. O principal impacto negativo à equivalência se refere ao resultado da coligada canadense NFI, no montante de R\$ 19,2 milhões.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Investimentos.



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T23

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 3T23 foi negativo em R\$ 15,0 milhões, ante um resultado negativo de R\$ 20,1 milhões registrados no 3T22.

O resultado financeiro foi impactado negativamente pela variação cambial associada à desvalorização do Peso argentino em relação ao Dólar norte-americano, afetando as obrigações da controlada argentina Metalsur denominadas em dólares.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Resultado Financeiro.

EBITDA

O *EBITDA* foi de R\$ 208,6 milhões no 3T23, com margem de 12,9%, versus um *EBITDA* de 90,5 milhões e margem de 6,0% no 3T22.

O *EBITDA* foi afetado positivamente pelo melhor ambiente de mercado, com evolução do *mix* de vendas com o acréscimo de volumes de produtos de maior valor agregado, especialmente no segmento rodoviário, bem como pela recuperação de resultados das operações controladas localizadas no exterior. Negativamente, o *EBITDA* foi afetado pelo resultado da coligada canadense NFI (R\$ 19,2 milhões).

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	3T23	3T22	9M23	9M22
Resultado antes do IR e CS	161,7	38,5	639,3	136,5
Receitas Financeiras	-86,8	-84,7	-511,0	-457,3
Despesas Financeiras	101,8	104,8	428,6	426,7
Depreciações / Amortizações	31,9	31,8	102,6	87,5
EBITDA	208,6	90,5	659,5	193,4

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 3T23 foi de R\$ 161,7 milhões, com margem de 10,0%, contra resultado de R\$ 46,7 milhões e margem de 3,1% no 3T22. O lucro líquido do 3T23 foi afetado pelos mesmos efeitos descritos no *EBITDA* e no resultado financeiro.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 961,9 milhões em 30.09.2023 (R\$ 1.004,4 milhões em 30.06.2023). Desse total, R\$ 631,9 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 330,0 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T23

devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 30 de setembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,4 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 3T23, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 168,6 milhões, as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, consumiram R\$ 23,4 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R\$ 47,1 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ R\$ 1.399,1 milhões ao final de junho de 2023, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e somando-se R\$ 5,2 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, alcançava R\$ 1.502,4 milhões ao final de setembro de 2023.

No trimestre, a Companhia despendeu R\$ 65,9 milhões para pagamento de juros sobre o capital próprio relativos à parcela de proventos do 3T23.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 3T23, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 35,6 milhões, dos quais R\$ 23,1 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 15,2 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 1,4 milhão em *hardware* e *softwares*, R\$ 6,0 milhões em benfeitorias, e R\$ 0,5 milhão em outras imobilizações. Nas controladas foram investidos R\$ 12,5 milhões sendo R\$ 4,5 milhões na Apolo (Plásticos), R\$ 2,8 milhões na Marcopolo Argentina, R\$ 2,5 milhões na Volare Veículos (São Mateus) e R\$ 2,7 milhões nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

No 3T23, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 2.314,3 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 30 de setembro, 60,1% das ações preferenciais e 40,0% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 52.446 acionistas.

A tabela a seguir demonstra os principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	3T23	3T22	9M23	9M22
Valor transacionado (R\$ milhões)	2.314,3	788,1	5.971,2	2.639,5
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	5.510,9	2.736,5	5.510,9	2.736,5
Ações existentes	946.892.882	946.892.882	946.892.882	946.892.882
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,58	3,24	3,58	3,24
Cotação POMO4 no final do período (R\$)	5,82	2,89	5,82	2,89

Notas: (1) Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. (2) Desse total 5.400.510 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30.09.2023.



ANÁLISE & PERSPECTIVAS

Mesmo com a queda de volumes de produção e entregas no 3T23, explicada pelo impacto da transição da motorização dos ônibus do padrão Euro 5 para os chassis Euro 6, bem como pelo término de entregas significativas ao programa federal Caminho da Escola, o mercado de ônibus demonstrou consistência, com crescimento de vendas em modelos de maior valor agregado e confirmação de pedidos relevantes. A disponibilização de toda a gama de chassis Euro 6 por parte das montadoras e a absorção dos novos preços em função da boa demanda por renovações indica a normalização do mercado brasileiro quanto ao tema da transição já no 4T23.

O mercado de rodoviários mantém boa performance, com crescimento de vendas e fortalecimento de modelos com maior tecnologia, conforto e segurança embarcados. O G8 consolidou sua liderança de mercado entre os rodoviários de maior valor agregado, substituindo os modelos New G7. O setor de fretamento também experimenta bom momento, com o ritmo de entregas recuperando tração após acomodação de volumes no pós-pandemia. As perspectivas são positivas, tanto para o 4T23 quanto para o 1T24.

O segmento de urbanos continua sua trajetória de crescimento ao suprimirmos da comparação com o 3T22 as carrocerias direcionadas ao Caminho da Escola. Clientes seguem reforçando investimentos em produtos mais pesados, incluindo modelos articulados. A baixa renovação de urbanos ao longo dos últimos 9 anos provocou envelhecimento da frota, gerando necessidade de investimentos em um momento de retomada da demanda de passageiros pelo transporte público. A Marcopolo iniciou a produção do segundo lote de 100 unidades do seu modelo elétrico integral Attivi nesse 3T23, e vem homologando o modelo em todas as regiões do país, enquanto são criadas as bases, tanto regulatórias quanto de financiamento, para esse mercado no Brasil.

No segmento de micros e Volares, o lançamento da campanha de marketing Volare Me Leva, em comemoração aos 25 anos da marca, promoveu vendas a operadores privados. A Medida Provisória 1.175/2023 também contribuiu para o fechamento de negócios no segmento Volare que, por trabalhar com estoque de produtos prontos, conseguiu aproveitar de forma mais ampla as condições do programa de renovação de frota. No dia 09 de outubro de 2023, foi realizada a licitação da nova fase do programa federal Caminho da Escola em que a Companhia se habilitou a entregar, direta ou indiretamente, até 7.720 veículos adicionais (5.600 micros e 2.120 Volares). As entregas dos novos lotes devem se iniciar no 1T24, e dependem das adesões de municípios e estados ao contrato com o governo federal.

As exportações mostraram movimentos distintos em cada segmento. Nos rodoviários, ocorre a recuperação de volumes, com crescimento de vendas do modelo G8, na esteira da retomada do turismo regional e estabilização política, enquanto em urbanos, os volumes cedem, com a ausência de grandes pacotes na América do Sul e África. A Companhia acredita na recuperação dos volumes exportados, considerando o andamento de negociações de volumes relevantes para 2024 e a contribuição do câmbio à rentabilidade dos negócios.



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T23

As operações internacionais vêm confirmando a tendência de recuperação da rentabilidade, iniciada no 2T23, elevando sua contribuição para os resultados consolidados. A Marcopolo México consolidou sua boa performance ao longo de 2023 e segue com boas vendas de rodoviários. A Marcopolo Austrália (Volgren) segue ampliando gradualmente seus resultados, a partir da substituição da carteira de pedidos com preços desatualizados por novas vendas. A Marcopolo Argentina (Metalsur) conseguiu manter resultados próximos ao *break-even* mesmo em cenário de alta inflação e instabilidade política. Apesar do alto impacto da variação cambial, com desvalorização do Peso argentino no 3T23, a controlada argentina conseguiu alcançar o equilíbrio de resultados através de sua performance operacional. A Marcopolo África do Sul (MASA) mantém resultados positivos crescentes, com boas perspectivas para volumes e *mix* de produção. A Marcopolo China (MAC) vem buscando o incremento de volumes, seja através da recuperação de seus antigos mercados, seja pela abertura de novas oportunidades, com boas perspectivas para 2024. A controlada chinesa segue como um centro de desenvolvimento de parcerias locais.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo mantém seu processo de recuperação de seus resultados, após a recuperação de preços afetados pela inflação local. No 3T23, a coligada canadense NFI obteve aprovação de seus acionistas para a efetivação de aumento de capital, realizando ampla reestruturação da estrutura de capital e de suas obrigações junto a instituições financeiras. A Marcopolo espera a recuperação de resultados a partir do fim da depuração dos pedidos antigos, o que deve acontecer entre o fim de 2023 e início de 2024.

Ao longo de 2023, a Companhia permaneceu com ineficiências associadas ao baixo volume de produção e excesso de pessoas no Brasil, evitando reduções de quadro à véspera da licitação do Caminho da Escola. Com os volumes do programa federal definidos e a acomodação dos impactos da transição da motorização, a Companhia projeta crescimento de volumes nos próximos meses e utilização efetiva da mão-de-obra disponível. Confirmando-se o cenário de mercado, a Companhia poderá consolidar os níveis de rentabilidade que vem apresentando em 2023, buscando ainda maior alavancagem operacional e eficiência em 2024.

A Administração.



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T23

BALANÇO PATRIMONIAL	IRFS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19R2) - em R\$ mil	
	Consolidado	
	30/09/23	31/12/22
ATIVO		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	1.430.051	1.171.473
Ativos financeiros a valor justo no resultado	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.197	598
Contas a receber de clientes	1.258.973	1.242.563
Estoques	1.415.287	1.338.351
Impostos a recuperar	361.599	271.671
Outras contas a receber	146.918	121.084
	4.614.025	4.145.740
Não Circulante		
Partes relacionadas	-	-
Ativos financeiros disponíveis p/ Venda	71.154	69.864
Impostos a Recuperar	301.076	452.780
IR e contribuição social diferidos	240.436	284.877
Depósitos judiciais	60.360	63.471
Contas a receber de clientes	495.635	513.542
Outras contas a receber	17.384	2.241
Investimentos	473.106	459.429
Propriedade para investimento	46.799	47.351
Imobilizado	1.053.210	1.030.013
Intangível	240.110	326.042
	2.999.269	3.249.610
TOTAL ATIVO	7.613.294	7.395.350
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Circulante		
Fornecedores	610.057	653.253
Empréstimos e financiamentos	690.078	749.712
Instrumentos financeiros derivativos	16	975
Salários e férias a pagar	242.423	203.956
Impostos e contribuições a recolher	128.392	140.557
Partes relacionadas	-	-
Adiantamentos de clientes	155.266	158.058
Representantes comissionados	29.931	44.894
Juros sobre o capital próprio e dividendos	1.252	84.179
Participação dos administradores	1.962	4.604
Outras Contas a Pagar	278.681	248.744
	2.138.058	2.288.932
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.774.241	1.618.315
Provisão para contingências	139.173	132.115
Impostos a recolher	-	-
Obrigações por conta de participações societárias	24.075	24.075
Outras contas a pagar	122.629	127.140
	2.060.118	1.901.645
Patrimônio Líquido		
Capital social realizado	1.334.052	1.334.052
Reserva de capital	133	1.840
Reserva de lucros	1.771.987	1.419.857
Ações em tesouraria	(21.363)	(25.703)
Ajustes de avaliação patrimonial	284.937	432.319
	3.369.746	3.162.365
Participação dos não-controladores	45.372	42.408
	3.415.118	3.204.773
TOTAL PASSIVO	7.613.294	7.395.350

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos sites:

www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

CONTAS	Consolidado	
	3T23	3T22
Receita líquida de vendas e serviços	1.614.827	1.516.289
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.243.282)	(1.284.122)
Lucro Bruto	371.545	232.167
Receitas (despesas) operacionais		
Com vendas	(69.857)	(75.315)
Despesas de administração	(71.534)	(61.999)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(30.112)	(15.733)
Resultado da equivalência patrimonial	(23.351)	(20.493)
Lucro Operacional	176.691	58.627
Receitas Financeiras	86.831	84.663
Despesas financeiras	(101.799)	(104.766)
Resultado financeiro	(14.968)	(20.103)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	161.723	38.524
Imposto de Renda e contribuição social		
Corrente	(8.054)	(10.902)
Diferido	8.019	19.033
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	161.688	46.655
Lucro líquido por ação - R\$	0,17174	0,04955

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos sites:

www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T23

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA	Consolidado	
	3T23	3T22
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto		
Lucro líquido do exercício	161.688	46.653
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	31.928	31.846
Custo na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intangível	1.619	441
Equivalência patrimonial	23.351	20.493
Provisão para riscos de créditos	(2.943)	3.814
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(8.020)	(19.033)
Juros e variações apropriados	37.165	69.415
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-
Compra vantajosa	(9.290)	-
Participações dos não controladores	1.830	(12.461)
Variação em títulos e valores mobiliários	(5.038)	(2.126)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(134.311)	(276.995)
(Aumento) redução nos estoques	(86.969)	(229.558)
(Aumento) redução em outras contas a receber	(12.817)	17.111
Aumento (redução) em fornecedores	81.600	102.434
Aumento (redução) em outras contas a pagar	86.375	198.442
Caixa gerado nas atividades operacionais	166.168	(49.524)
Impostos sobre o lucro pagos	2.472	(3.511)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	168.640	(53.035)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	9.290	-
Aquisição de investimento	-	-
Dividendos de subsidiárias	-	-
Adições de imobilizado	(34.307)	(25.619)
Adições de intangível	(1.277)	(2.414)
Receb. De venda de ativo imobilizado	2.865	956
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(23.429)	(27.077)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Emissão de ações	-	-
Ações em tesouraria	-	318
Empréstimos e financiamentos tomados de terceiros	142.797	82.384
Pagamentos de empréstimos	(99.136)	(128.265)
Pagamentos de juros sobre empréstimos	(24.844)	(23.608)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(65.904)	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(47.087)	(69.171)
Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa	150	(1.959)
Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa	150	(1.959)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	98.274	(151.242)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	98.274	(151.242)

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br